995

 $\mathbf{EDUCA} \mathbf{\tilde{C}\tilde{A}O} \ \mathbf{EM} \ \mathbf{\tilde{A}REA} \ \mathbf{DE} \ \mathbf{FRONTEIRA} \mathbf{:} \ \mathbf{A} \ \mathbf{FORMA} \mathbf{\tilde{C}\tilde{A}O} \ \mathbf{DO} \ \mathbf{PROFESSOR} \ \mathbf{ALFABETIZADOR} \ \textbf{-}. \ \mathit{Milton}$

L. Welter . Aldema M. Trindade .(Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, UFSM).

Educação em Área de Fronteira se constitui tema de estudo de um grupo interdisciplinar, interinstitucional, integrado por pesquisadores do Brasil, Uruguai e Argentina, investigando os aspectos lingüísticos, sócio-lingüísticos e pedagógicos nas escolas da região de fronteira. A pesquisa tem como objetivos a análise do componente lingüístico dos programas gerais e dos programas regionais de formação dos professores de séries iniciais dos países fronteiriços; traçar um perfil sócio-lingüístico e sócio-pedagógico dos professores da região de fronteira e; elaborar e apresentar estratégias adequadas às condições regionais e a adoção de políticas lingüísticas e educacionais que subsidiem discussões sobre formação de professores em séries iniciais nas áreas de fronteira. Constatamos não haverem nos programas regionais de formação de professores, conteúdos que possibilitem a compreensão dos problemas lingüísticos e pedagógicos na região, o que vem contribuindo para o alto índice de evasão e repetência verificados nas escolas de fronteira. (PIBIC. CNPq. UFSM)